BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

Paula Ribas afastada

A pedido do Ministério Público, a prefeita de Cajamar, Paula Ribas (PSB), foi afastada ontem do cargo por processo criminal. A vice-prefeita, Dalete de Oliveira, assumiu a prefeitura da cidade. A partir de amanhã, Paula responderá por outro processo, desta pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE), por supostas irregularidades na campanha de 2016. **(M.U.)**

Incerteza em Cajamar

Se condenada pelo Tribunal Regional Eleitoral, na quinta-feira, a chapa do PSB - pela qual Paula Ribas foi eleita - será destituída. No lugar da vice, Dalete de Oliveira, assume o presidente da Câmara de Cajamar, Eurico Missé (DEM). Já o processo criminal que culminou no afastamento da prefeita, ontem, segue em segredo de Justiça e pode culminar na prisão da prefeita. **(M.U.)**

Ideologia de gênero

A Câmara de Várzea Paulista aguarda o parecer da Comissão de Justiça e Redação para votar o projeto de mudança da lei orgânica do município que proíbe aplicação da ideologia de gênero nas políticas de ensino. A Casa de Leis varzina também deverá colocar para votação o Programa Escola Sem Partido, através do projeto de lei 38/2017, de autoria do vereador Weslen Gomes

➤ **SESSÃO ORDINÁRIA**

Único projeto aprovado ontem institui o Dia Municipal de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doenças Falciformes

Câmara adia três dos quatro projetos da pauta

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

O Projeto de Lei que institui e inclui no calendário municipal de eventos o "Dia Municipal de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doenças Falciformes" foi o único aprovado na sessão ordinária de ontem na Câmara de Jundiaí. A proposta, de nº 12.391 e de autoria do vereador Cícero da Saúde (PROS), foi aprovada com 16 votos a favor. Houve ainda duas abstenções.

Os demais projetos da pauta foram adiados para as sessões seguintes, como o PL 12.517, que altera a Lei 5.894/02 e cria o Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun) para estabelecer critérios à aplicação de seus recursos financeiros. A apreciação da propositura foi adiada para a sessão de 21 de novembro.

Assim também aconteceu com o PL 1.345, dos vereadores Leandro Palmarini (PV) e Gustavo Martinelli (PSDB), que prevê sanções à ocupação irregular de vaga de estacionamento reservada a idosos e pessoas deficientes em estabelecimentos comerciais. Segundo os vereadores, o projeto foi adiado para março de 2018, para que fossem ouvidas as sugestões de alteração da população.

EM SINAL DE RESPEITO Vereadores fizeram um minuto de silêncio pela morte do servidor Herivelto Marques, ocorrida no dia 19 deste mês

Outro projeto adiado para o ano que vem foi o PL 12.297, de autoria de Arnaldo da Farmácia (PDT), que institui o Programa Assistência Amiga, de amparo e orientação à população.

Adiado Novamente

O Projeto de Lei nº 12.303, que prevê uma contrapartida publicitária por benefício financeiro ou fornecimento de materiais a atletas e entidades esportivas locais, foi novamente adiado a pedido da Unidade de Gestão do Esporte e Lazer (UGEL). A ideia é que a Unidade sugira algumas alterações.

Segundo Cristiano Lopes (PSD), vereador e autor do projeto, a prefeitura não entrou em contato com ele para debater a questão, como havia prometido no primeiro adiamento. "É uma pena, quem perde com isso são os atletas", afirma. "Já que o poder público não tem verba o suficiente para apoiar o esporte, é necessário facilitar a contribuição da iniciativa privada".

O vereador também pediu a votação de um Requerimento de Informação direcionado à Prefeitura para saber se estão inclusos no Plano Plurianual (PPA) 2018/2021 projetos de obras para a pavimentação e drenagem nas ruas dos bairros Portal do Medeiros, Rio Acima, Champirra/Vivenda e Corrupira. O requerimento pede à prefeitura informações sobre o cronograma de execução e valor de cada obra, porém foi rejeitado e adiado para 5 de dezembro.

Tribuna Livre

O programa Escola Sem Partido (ESP) continua repercutindo na Câmara, apesar de já ter sido aprovado há um mês. Ontem não foi diferente, com a manifestação de membros do Movimento Brasil Livre (MBL) e de professores da rede municipal contra o projeto. Também fez uso da palavra o professor Carmelito Ferreira de Jesus. Ele defendeu a descriminalização da maconha.

Minuto de Silêncio

No início da sessão desta terça-feira, foi pedido um minuto de silêncio pela morte do servidor Herivelto Marques, 53 anos, conhecido como Cabelo. Herivelto era agente de Transportes da Câmara desde 1992 e completaria 25 anos na Casa em 5 de novembro.